União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Assembleia de Freguesia □ Sessão Ordinária

Ata número doze

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, decorreu no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;

Ponto três: Informações sobre as obras que a UF pretende protocolar com a CMC;

Ponto quatro: Informações sobre o Concurso de Ideias / 2016;

Ponto cinco: Apreciação e votação do protocolo a celebrar com a Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra – Centro Cultural e Infantil "O Paraíso da Criança";

Ponto seis: Apreciação do Inventário da UF;

Ponto sete: Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades referentes ao ano 2015;

Ponto oito: Abonos dos eleitos locais - Apreciação e votação da aplicação do disposto no art.º 193 da Lei n.º 7 – A/2016;

Ponto nove: Apreciação do organograma.

Ponto dez: Apreciação do Regulamento Interno da UF de Eiras e São Paulo de Frades.

Ponto onze: 1.ª Revisão Orçamental e PPI/AMR do ano 2016;

Ponto doze: Espaço para o Público.

A sessão ordinária foi presidida por Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros (POR COIMBRA) e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente (PS) e por Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco (CpC).

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças: José Alcides Pereira Campos e Abranches, João Carlos Ferraz de Matos, Alvarino do Carmo Barata (CDU), David Simões Bernardes, Fernando Lopes de Carvalho, Fátima Cristina Pereira Gonçalves (PS) e Hélio Sérgio Soares Paulino (POR COIMBRA). Faltou com justificação, Arménio José de Oliveira e Silva (PS), Catarina Isabel Santos Crisóstomo e Luís Miguel Lopes Correia (POR COIMBRA).

No início dos trabalhos desta sessão ordinária, toma a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que, não registando qualquer pedido de intervenção neste ponto, passa para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

No segundo ponto, toma a palavra o Sr. Hélio Paulino tecendo algumas apreciações sobre a ata, propõe algumas alterações de forma. O Sr. Ricardo Vicente, tomando em consideração as sugestões levantadas pede, contudo, que seja remetida por correio eletrónico, qualquer proposta de alteração, caso o pretendam fazer, no ficheiro *word* que é enviado aos membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia coloca a ata a votação sendo aprovada com duas abstenções.

No ponto três da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. Presidente da Junta informando os membros da Assembleia sobre o ponto de situação relativamente ao conjunto de obras que a União de Freguesias pretende protocolar com a Câmara Municipal de Coimbra. Na última Assembleia, as obras foram apresentadas no Plano Plurianual de Investimentos, faltando apenas, de momento, a conclusão dos projetos, a cargo do Gabinete de Apoio às Freguesias, para que se efetive o protocolo, com a devida aprovação da CMC.

O Sr. Presidente da Junta, ainda neste ponto, informa a Assembleia das obras em curso na União de Freguesias. Elenca um conjunto de obras de requalificação executadas até ao momento, as beneficiações nas escolas, bem como as habituais operações de limpeza de valetas e passeios. Neste ponto, o Sr. Hélio Paulino alerta o Sr. Presidente da Junta para uma situação, de difícil resolução no passado, que é o problema da confluência de águas, existente em Lordemão de Baixo. O Sr. Presidente da Junta concorda com a interpelação, pretendendo solucionar o encaminhamento de águas naquela zona.

O Sr. Hélio Paulino questiona, ainda, se há algum desenvolvimento relativamente à Estrada das Várzeas. O Sr. Presidente da Junta informa que, para além das recuperações possíveis na via, levadas a cabo pelo Executivo, esta é da responsabilidade da Câmara Municipal de Coimbra, a qual tem trabalhado numa resolução, não deixando o Sr. Presidente da Junta de manifestar a sua preocupação, sobretudo pela quantidade de utilizadores daquela estrada. O Sr. Presidente da Junta faz menção ao grande investimento que tem sido feito na limpeza das linhas de água, sem qualquer

comparticipação das entidades competentes para o efeito e da extração de vários inertes da Ribeira de Eiras, na zona confinante da *Toyota* com a Rua do Murtal.

O Sr. João Matos toma a palavra para dar conhecimento ao Executivo do estado da Ribeira de Vilarinho, pedindo uma intervenção na mesma, nomeadamente, de limpeza. O Sr. Presidente da Junta responde com conhecimento de causa, afirmando que, em termos legais, a intervenção em zona urbana é a responsabilidade é das Câmaras, em zona rural da Direção Geral dos Recursos Hídricos e, em última instância das Juntas de Freguesias, não devendo existir sobreposição na atuação. Não recebendo nenhuma comparticipação para a limpeza de ribeiras, o Sr. Presidente da Junta diz que se têm feito os possíveis para solucionar os problemas existentes nas mesmas.

Relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra a Sr.ª Andreia Vilas dando conta do regulamento do Concurso de Ideias / 2016 e do valor do mesmo, perguntando à Assembleia sobre a composição do júri. A Assembleia nomeia, após um breve debate, Ricardo Vicente, Hélio Paulino, Maria dos Prazeres e José Abranches como membros do júri.

No ponto cinco da ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação e votação do protocolo a celebrar com a Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra – Centro Cultural e Infantil "O Paraíso da Criança". O Sr. Presidente da Junta toma a palavra explicando o historial da instituição na Freguesia, bem como os contornos do protocolo a celebrar, pedindo à Assembleia que se pronunciasse sobre o mesmo. O Sr. José Abranches afirma que não se opõe ao protocolo, apenas mencionando que lhe parece excessivo o prazo de cinquenta anos, a protocolar, na cedência do espaço. O Sr. Presidente da Junta afirma que os interesses da União de Freguesias se encontram salvaguardados no contrato, uma vez que, caso haja algum desvio naquilo que são os fins a que se destina, o espaço retorna à Junta da União de Freguesias. A Sr.ª Fátima Gonçalves afirma que o prazo não lhe faz confusão, dizendo que não estando prevista nenhuma forma de substituição da obra social, se devem dar as condições necessárias para que ela continue a trabalhar, mencionando os postos de trabalho da mesma e a política de empregabilidade desenvolvida pela mesma, não existindo nada que intimide a Junta nestes cinquenta anos. O Sr. Alvarino Barata afirma que a Junta da União de Freguesias nada perde sendo o contrato por quarenta ou cinquenta anos, uma vez que, este é um comodato, nada ganhando em ceder, mas também nada perdendo. O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação, sendo aprovado por maioria com uma abstenção.

Relativamente ao ponto seis, seguiu-se a apreciação do inventário da UF. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém se quer pronunciar. O Sr. Hélio Paulino deixa uma nota, onde regista o trabalho meritório do Executivo, na copilação do inventário, uma vez que este não é um trabalho que se faça em dois ou três dias.

De seguida passou-se para a apreciação e votação da conta de gerência e relatório de atividades referentes ao ano 2015. Não existindo pedidos de intervenção foram colocados à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto oito da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. Presidente da Junta explicando a proposta em causa, justificando a mesma com os pressupostos legais, a dimensão da União de Freguesias, os ganhos em operacionalidade dentro da mesma e a sua rentabilidade. O Sr. Hélio Paulino toma a palavra dizendo que a alteração à lei peca por tardia, sendo um anseio que aguardava há muito tempo, acrescentando que em política não devemos ser "quadrados" e aproveitando para felicitar o Partido Socialista por esta proposta. Diz ainda que não se deve exigir que as pessoas tenham uma participação mais ativa nas obrigações que têm na Junta de Freguesia e descuidarem da sua família sendo, portanto, inteiramente de acordo com esta proposta. O Sr. Presidente da Assembleia coloca a proposta a votação, sendo aprovada com uma abstenção.

Segue-se o ponto nove da ordem de trabalhos. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém se quer pronunciar sobre organograma. Não se registaram intervenções.

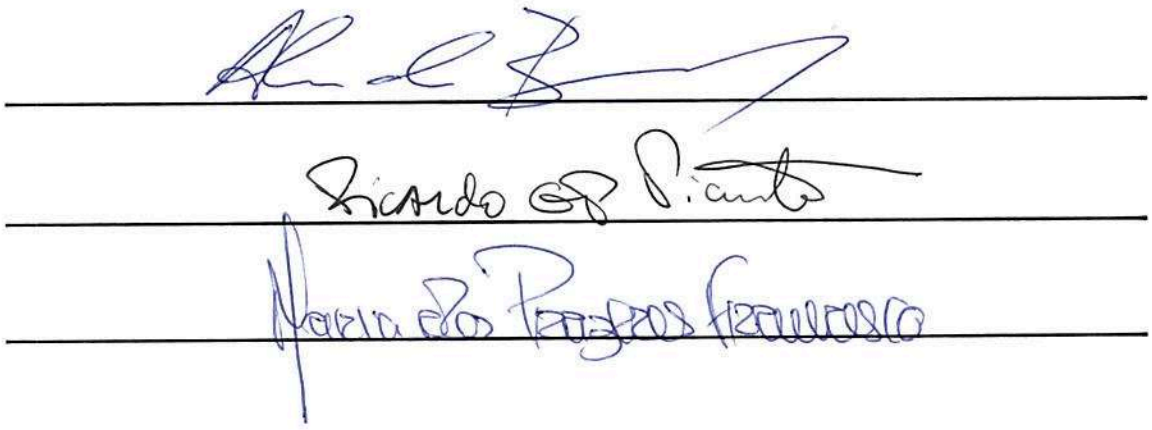
No ponto dez, seguiu-se a apreciação do Regulamento Interno da UF de Eiras e São Paulo de Frades. Não se registaram intervenções.

Relativamente ao ponto onze, 1.ª Revisão Orçamental e PPI/AMR do ano 2016, o Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém se quer pronunciar. Toma a palavra o Sr. Contabilista da Junta da UF, explicando pormenorizadamente aos membros da Assembleia o orçamento e os planos plurianuais de investimento. O Sr. Hélio Paulino toma a palavra dizendo que foi feito um pedido para realizar obras de recuperação da igreja do Dianteiro, ficando feliz pelo Executivo ter anuído a esta solicitação. Como membro da Assembleia, fica também satisfeito pela intervenção que irá ser realizada na igreja de Coselhas e na igreja matriz de São Paulo de Frades. O Sr. José Abranches questiona se o valor para requalificação de capelas e igrejas é de 3500€ passou para 18500€, se os 15000€ de diferença são para afetar à igreja do Dianteiro, questionando também um valor na última linha que estaria a zero e passou a cinco.

O Sr. Presidente da Junta toma a palavra dizendo que o Estado e a Constituição da República são laicos. No entanto, quem se encontra em funções executivas têm outras preocupações sendo, desde logo, a preservação do património que é de todos nós. É neste ponto que, na opinião do Sr. Presidente, se devem centrar as atenções, relativamente aos apoios que o executivo está a conceder. Respondendo às questões afirma estar previstos 5000€ para a igreja do Dianteiro, 5000€ para a de Coselhas e 5000€ para a recuperação da face exterior da igreja matriz de São Paulo de Frades. Aproveita também para informar que tem sido feito um trabalho na recuperação das fontes, de que é um dos exemplos a fonte da Rocha Velha. Espera recuperar este ano a fonte do Golpe e da Carapinheira. O Sr. João Matos chama a atenção para a recuperação da capela de Vilarinho, que segundo ele, é da responsabilidade da União de Freguesias. A capela do Espírito Santo é património classificado e deve merecer atenção. O Sr. Presidente da Junta afirma que esta já foi intervencionada. O Sr. Hélio Paulino toma a palavra explicando a intervenção na igreja do Dianteiro. Não tendo o Conselho Económico possibilidades financeiras, recorreu às Juntas de Freguesia de Eiras e São Paulo de Frades e Torres do Mondego. Reforça a importância da recuperação do

património. A Sr.ª Fátima Gonçalves pede uma intervenção na cobertura do Jardim de Infância de Eiras. O Sr. Presidente da Junta explica o financiamento recebido da Câmara para a intervenção em escolas, dizendo que não se pode aplicar o dinheiro apenas num único sítio. Tem de existir um critério na distribuição dos dinheiros públicos, de forma equitativa por todas as salas de aula. Trocam-se algumas ideias entre os membros da assembleia sobre este assunto. O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Não existindo público para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia dá por encerrada a Assembleia.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União de Freguesias